

Anexo III - Indicadores de Realização e de Resultado



Indicador	Tipo Indicador	Designação	Unidade	Contratualização de resultados e realizações	Definição / Metodologia de apuramento	Definição da metodologia para informação ao beneficiário
O.06.01.01.C	Realização	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Ton/ano	Sim	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos em instalações novas ou com capacidade alargada. Poderá ser contratualizado ao nível da operação, sendo contabilizada a quantidade em toneladas de RU para reutilização e reciclagem. $\Sigma$ da capacidade adicional de reciclagem de resíduos obtida na sequência dos projetos apoiados em Ton/por ano.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ da capacidade instalada adicional de reciclagem de resíduos obtida em toneladas por ano de RU preparados para reutilização e reciclagem, na sequência dos projetos apoiados <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação
O.06.01.02.G	Realização	Nº de Equipamentos fixos ou móveis para Recolha Seletiva ou para a prevenção da produção de resíduos adquiridos/otimizados	Nº	Não	Contabiliza: Nº de contentores de recolha seletiva Nº de ecopontos subterrâneos e superficiais Nº de viaturas de recolha seletiva Nº de compostores	
O.06.01.04.G	Realização	População servida pelas infraestruturas de RU/ equipamentos/ sistemas alternativos e inovadores de prevenção de produção de resíduos, recolha e reciclagem multimaterial	Nº Pessoas	Não	População dos concelhos servidos pelas infraestruturas construídas/melhoradas ou pelos equipamentos adquiridos/otimizados ou pelos sistemas alternativos e inovadores implementados de acordo com a tipologia de operação	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ População servida pelas infraestruturas construídas / melhoradas ou pelos equipamentos adquiridos/ otimizados ou pelos sistemas alternativos e inovadores implementados de acordo com a tipologia de operação. O nível de desagregação geográfica para contabilização da população servida deverá corresponder à população residente por concelho ou por freguesia, dependo da abrangência das infraestruturas ou equipamentos implementados no âmbito da operação. No caso das tipologias de operação referentes a equipamentos de recolha seletiva ou sistemas alternativos, a população contabilizada deverá ser ao nível da unidade estatística inferior (freguesia) e nas restantes tipologias de operação referentes a infraestruturas deverá ser contabilizada a população residente ao nível do concelho. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação
R.06.01.02.P	Resultado	Incremento na Acessibilidade ao serviço recolha seletiva	pontos percentuais	Não	Incremento da acessibilidade ao serviço da recolha seletiva, que traduz a proximidade dos utilizadores com os equipamentos de recolha seletiva de resíduos, no sentido de avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço. Para o seu apuramento deverá ser seguida a metodologia descrita para o cálculo do indicador RU02 - "Acessibilidade ao serviço recolha seletiva" no Guia Técnico nº 19 da ERSAR "Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores", que serve de suporte à DROTA, quantificando o acréscimo verificado nesse indicador, na área de intervenção da entidade gestora, resultante da implementação do projeto.	<b>Descrição do indicador:</b> Percentagem de alojamentos com serviço de recolha seletiva por ecopontos (a uma distância máxima de 200m) e ou porta a porta, disponibilizado pela Entidade Gestora, face aos alojamentos existentes na sua área de intervenção <b>Valor de referência:</b> deve ser 0, apesar de ser um indicador de resultado, mas como se trata do incremento no indicador, o valor de referência já está incorporado no cálculo da meta <b>Meta:</b> [Resultado do Indicador "RU02ab - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva (%)". Dados que reflitam a implementação da operação] - [Resultado do Indicador "RU02ab - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva (%)", de acordo com os últimos dados à data de apresentação da candidatura] <b>Ano-Alvo:</b> Ano que reflita o resultado da implementação da operação
R.06.01.03.P	Resultado	Resíduos Urbanos (RU) preparados para reutilização e reciclagem, no total de RU recicláveis.	%	Sim	Percentagem de Resíduos Urbanos que se espera vir a preparar para reutilizar e reciclar em resultado da intervenção apoiada. A meta a contratualizar é definida ao nível da Entidade Gestora (EG), considerando o efeito esperado da intervenção no valor global deste indicador ao nível da EG.	Para efeitos de contabilização da meta e do valor de referência, a DROTA utiliza a formula do PERSU2020, para cálculo do quantitativo em peso dos fluxos de resíduos que são gerados e dos fluxos de resíduos que são preparados para a reutilização, reciclados ou objeto de outra operação de valorização de materiais durante um ano civil. <b>Valor de referência</b> de Preparação para reutilização e reciclagem, contabilizado com os últimos dados reportados à DROTA antes da apresentação da candidatura: <b>Numerador:</b> Toneladas Recolha Seletiva (Papel e cartão, plástico, metal, vidro, madeira) + Recicláveis TM /TMB (Papel e cartão, plástico, metal, vidro, madeira) + Valorização RUB (teor de RUB na Recolha indiferenciada + Recolha seletiva RUB) + Escórias metálicas de Valorização Energética + outros materiais recicláveis <b>Denominador:</b> Toneladas Produção de RU reciclável (plástico, metal, vidro, RUB, madeira, outros materiais recicláveis) <b>Meta</b> de Preparação para reutilização e reciclagem contabilizado pelas quantidades previstas no primeiro momento de reporte à DROTA após a execução da operação e desde que tenham decorrido pelo menos seis meses após a entrada em exploração da infraestrutura/equipamentos: <b>Numerador:</b> Toneladas <b>Recolha Seletiva</b> (Papel e cartão, plástico, metal, vidro, madeira) + <b>Recicláveis TM /TMB</b> (Papel e cartão, plástico, metal, vidro, madeira) + <b>Valorização RUB</b> (teor de RUB na Recolha indiferenciada + Recolha seletiva RUB) + <b>Escórias metálicas de Valorização Energética</b> + outros materiais recicláveis <b>Denominador:</b> Toneladas <b>Produção de RU reciclável</b> (plástico, metal, vidro, RUB, madeira, outros materiais recicláveis) <b>Ano-Alvo:</b> deverá corresponder ao momento de reporte à DROTA após a execução da operação e desde que tenham decorrido pelo menos seis meses após a entrada em exploração da infraestrutura/equipamentos.
R.06.01.04.P	Resultado	Deposição de RUB em aterro	%	Não	Percentagem de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (que continuam a ser) depositados em aterro após a intervenção apoiada. A meta a contratualizar é definida ao nível da Entidade Gestora (EG), considerando o efeito esperado da intervenção no valor global deste indicador ao nível da EG.	Para efeitos de contabilização da meta e do valor de referência, a DROTA utiliza a formula do PERSU2020, que considera os RUB depositados diretamente e o teor de RUB nos rejeitados do tratamento mecânico encaminhados para aterro. O teor de RUB nos resíduos recolhidos indiferenciadamente e depositados diretamente em aterro foi estimado com base na composição física média destes resíduos nos sistemas EGF. Considerou-se 55% o teor de RUB nos RU de recolha indiferenciada. No caso do tratamento mecânico, considerou-se que 7% dos RU são recuperados e consequentemente, com base no balanço de massa, o teor de RUB é de 59%. <b>Valor de referência</b> deverá ser contabilizado com os últimos dados de reporte antes da apresentação da candidatura: <b>Numerador:</b> 0,55*RU diretamente Aterro + 0,59* Rejeitados de TM depositados em Aterro <b>Denominador:</b> 0,55*RU Total <b>Meta</b> deverá ser contabilizado com os dados reportados após a execução da operação e desde que tenham decorrido pelo menos seis meses após a entrada em exploração da infraestrutura: <b>Numerador:</b> 0,55*RU diretamente Aterro + 0,59* Rejeitados de TM depositados em Aterro <b>Denominador:</b> 0,55*RU Total <b>Ano-Alvo:</b> deverá corresponder ao momento de reporte de dados à DROTA após a execução da operação e desde que tenham decorrido pelo menos seis meses após a entrada em exploração da infraestrutura.